

Resultados do 4º Trimestre de 2020

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri**Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores**waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

Diretoria de Relações com Investidoresinvest@grupoccr.com.br**Marcus Macedo**marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoyflavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Douglas Ribeirodouglas.ribeiro@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Natalia Fialhonatalia.fialho@grupoccr.com.br**Caique Moraes**caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 04 de março de 2021 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2020.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T19 e do ano de 2019.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

Destaques 4T20 x 4T19

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 4,6%. Excluindo-se a ViaSul, houve queda de 0,1% no período.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 29,1%, com margem de 41,6% (-15,1 p.p.). Na mesma base¹, o decréscimo atingiu 30,0%, com margem de 41,2% (-15,6 p.p.).
- 🌀 O Prejuízo Líquido foi de R\$ 74,8 milhões, ante um Lucro Líquido de R\$ 392,6 milhões. Na mesma base¹, o Prejuízo foi de R\$ 78,2 milhões, ante um Lucro Líquido de R\$ 395,4 milhões.
- 🌀 Houve efeitos não-recorrentes explicados ao longo do release que impactaram o resultado do trimestre, gostaríamos de destacar a provisão para perda, realizada na MSVia, em função do processo de devolução do ativo, no valor de R\$ 305,9 milhões.

Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 4T20. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Demonstrações Financeiras Anuais.

1 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Receita Líquida ¹	2.645,0	2.557,3	-3,3%	2.793,6	2.671,4	-4,4%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.601,2	2.507,9	-3,6%	2.749,8	2.622,1	-4,6%
EBIT ajustado ³	903,6	425,0	-53,0%	975,1	474,2	-51,4%
Mg. EBIT ajustada ⁴	34,2%	16,6%	-17,5 p.p.	34,9%	17,8%	-17,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.500,8	1.064,0	-29,1%	1.605,2	1.137,1	-29,2%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	56,7%	41,6%	-15,1 p.p.	57,5%	42,6%	-14,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.477,0	1.033,2	-30,0%	1.581,4	1.106,3	-30,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	56,8%	41,2%	-15,6 p.p.	57,5%	42,2%	-15,3 p.p.
Lucro Líquido	392,6	(74,8)	n.m.	392,6	(74,8)	n.m.
Lucro Líquido mesma base ^{2 7}	395,4	(78,2)	n.m.	395,4	(78,2)	n.m.
Lucro Líquido mesma base (ex-MSVia) ⁸	395,4	176,1	-55,5%	395,4	176,1	-55,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,4	2,9		2,4	3,0	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,2	3,5		5,0	3,4	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Líquida ¹	9.494,4	8.941,1	-5,8%	10.140,2	9.356,0	-7,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	9.450,6	8.765,2	-7,3%	10.044,8	9.180,1	-8,6%
EBIT ajustado ³	3.453,4	2.071,1	-40,0%	3.736,1	2.216,1	-40,7%
Mg. EBIT ajustada ⁴	36,4%	23,2%	-13,2 p.p.	36,8%	23,7%	-13,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	5.790,4	4.715,8	-18,6%	6.206,8	4.996,9	-19,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	61,0%	52,7%	-8,2 p.p.	61,2%	53,4%	-7,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	5.766,6	4.628,5	-19,7%	6.151,9	4.909,7	-20,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,0%	52,8%	-8,2 p.p.	61,2%	53,5%	-7,8 p.p.
Lucro Líquido	1.438,3	191,0	-86,7%	1.438,3	191,0	-86,7%
Lucro Líquido mesma base ^{2 7}	1.446,1	203,6	-85,9%	1.446,1	203,6	-85,9%
Lucro Líquido mesma base (ex-MSVia) ⁸	1.446,1	457,9	-68,3%	1.446,1	457,9	-68,3%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,4	2,9		2,4	3,0	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,8	3,9		4,6	3,7	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Para o cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores)

⁷ Foi retificado o valor do lucro líquido mesma base do 2T20, que gerou um aumento de R\$ 21,6M no total acumulado.

⁸ Desconsiderando o efeito da substituição da provisão para perda de recuperabilidade da MSVia, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo.

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

Os negócios retirados das comparações foram:

- (i) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.
- (ii) ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em jul/20.

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

No 4T20, foram contabilizados como receitas operacionais os valores de reequilíbrios, recebidos por parte dos poderes concedentes, nos aeroportos de San José e BH Aiport, no valor de R\$ 153,7 milhões e R\$ 112,5 milhões, respectivamente. Houve ainda, uma reversão de receitas, no montante de R\$ 110,4 milhões, referente à parcela controversa da receita de mitigação de demanda entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente sobre o 1º ano de operação plena deste ativo.

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
AutoBAn	599.726	590.319	-1,6%	2.258.561	2.099.626	-7,0%
NovaDutra	379.191	385.471	1,7%	1.429.118	1.320.042	-7,6%
RodoNorte	203.591	218.145	7,1%	795.129	851.475	7,1%
ViaLagos	35.660	37.096	4,0%	129.035	121.799	-5,6%
ViaOeste	270.119	265.477	-1,7%	1.025.072	947.181	-7,6%
RodoAnel Oeste	72.377	71.729	-0,9%	276.843	255.821	-7,6%
SPVias	174.977	180.729	3,3%	684.751	654.546	-4,4%
MSVia	71.062	77.701	9,3%	291.394	292.320	0,3%
ViaSul	50.942	109.345	114,6%	160.148	362.890	126,6%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.857.645	1.936.012	4,2%	7.050.051	6.905.700	-2,0%
% Receitas Totais	65,0%	69,7%	4,8 p.p.	68,5%	71,3%	2,8 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	69,7%	71,6%	1,9 p.p.	69,4%	72,1%	2,7 p.p.

Receita Bruta Acessória	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	38.969	36.482	-6,4%	124.919	120.322	-3,7%
% Receitas Totais	1,4%	1,3%	-0,1 p.p.	1,2%	1,2%	0,0 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
ViaQuatro ¹	155.492	76.286	-50,9%	597.299	314.053	-47,4%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	98.962	81.547	-17,6%	390.398	322.687	-17,3%
Metrô Bahia ¹	284.104	71.334	-74,9%	692.481	608.020	-12,2%
VLT ^{1 2}	44.905	50.150	11,7%	44.905	179.309	299,3%
Barcas ¹	38.596	9.629	-75,1%	147.404	60.614	-58,9%
Curaçao	46.123	24.504	-46,9%	169.101	95.206	-43,7%
BH Airport	87.503	163.982	87,4%	322.384	284.760	-11,7%
TAS	109.009	128.275	17,7%	379.064	438.138	15,6%
San José (Aeris)	65.235	171.122	162,3%	265.730	253.199	-4,7%
Samm	29.290	27.414	-6,4%	106.354	109.389	2,9%
Total	959.219	804.243	-16,2%	3.115.120	2.665.375	-14,4%
% Receitas Totais	33,6%	29,0%	-4,6 p.p.	30,3%	27,5%	-2,8 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.855.833	2.776.737	-2,8%	10.290.090	9.691.397	-5,8%

Receita Bruta de Construção	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Total	333.963	316.479	-5,2%	1.096.416	948.379	-13,5%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 13,3 milhões no 4T20 (R\$ 200,0 milhões no 4T19). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 40,6 milhões no 4T20 (R\$ 24,1 milhões no 4T19). Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 29,5 milhões no 4T20 (R\$ 10,0 milhões no 4T19).

² Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram apresentados no consolidado como equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	% Var
Renovias	48.859	47.944	-1,9%	185.960	168.944	-9,2%
Quito (Quiport)	80.544	48.745	-39,5%	339.932	186.971	-45,0%
ViaRio	26.498	24.721	-6,7%	102.225	86.279	-15,6%
Total²	155.901	121.410	-22,1%	628.117	442.194	-29,6%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Não inclui eliminações.

Receita Bruta das Operações (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Operacional	2.684.808	2.587.298	-3,6%	9.687.737	8.990.930	-7,2%
Rodovias	1.857.706	1.936.012	4,2%	7.050.051	6.905.700	-2,0%
Aeroportos ¹	307.870	487.883	58,5%	1.136.279	1.071.299	-5,7%
Mobilidade ¹	519.232	163.403	-68,5%	1.501.407	1.013.931	-32,5%
Receita Acessória	238.471	263.204	10,4%	868.527	991.395	14,1%
Eliminações	(67.385)	(73.765)	9,5%	(266.174)	(290.928)	9,3%
Receita Bruta das operações	2.855.894	2.776.737	-2,8%	10.290.090	9.691.397	-5,8%

¹A variação na receita bruta do segmento de aeroportos e mobilidade, decorrem majoritariamente dos pontos explicados na seção de Receita Bruta

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAN	68.423.245	67.098.221	-1,9%	262.871.665	240.142.310	-8,6%
NovaDutra	34.620.458	35.198.575	1,7%	130.771.266	120.848.740	-7,6%
RodoNorte	21.917.524	23.152.660	5,6%	86.427.853	90.869.348	5,1%
ViaLagos	2.135.390	2.225.037	4,2%	7.993.956	7.436.510	-7,0%
ViaOeste	29.915.637	29.173.707	-2,5%	115.833.887	104.325.321	-9,9%
RodoAnel Oeste	34.556.428	33.722.021	-2,4%	135.289.819	121.620.693	-10,1%
SPVias	15.704.961	16.171.197	3,0%	63.144.671	58.987.183	-6,6%
MSVia	10.825.998	11.783.024	8,8%	44.275.744	44.398.430	0,3%
ViaSul	11.605.354	23.841.084	105,4%	36.504.094	79.798.325	118,6%
Consolidado²	259.620.630	271.539.231	4,6%	998.946.841	972.752.178	-2,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
AutoBAN	8,76	8,80	0,5%	8,59	8,74	1,7%
NovaDutra	10,95	10,95	0,0%	10,93	10,92	-0,1%
RodoNorte	9,29	9,42	1,4%	9,20	9,37	1,8%
ViaLagos	16,70	16,67	-0,2%	16,14	16,38	1,5%
ViaOeste	9,03	9,10	0,8%	8,85	9,08	2,6%
RodoAnel Oeste	2,09	2,13	1,9%	2,05	2,10	2,4%
SPVias	11,14	11,18	0,4%	10,84	11,10	2,4%
MSVia	6,56	6,59	0,5%	6,58	6,58	0,0%
ViaSul	4,39	4,59	4,6%	4,39	4,55	3,6%
Consolidado²	7,16	7,13	-0,4%	7,06	7,10	0,6%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.714.268	5.540.078	-3,0%	22.095.940	19.695.204	-10,9%
ViaRio ⁵	3.552.137	3.308.699	-6,9%	13.624.765	11.545.743	-15,3%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
Renovias	8,13	8,19	0,7%	7,97	8,09	1,5%
ViaRio ⁵	7,42	7,43	0,1%	7,40	7,42	0,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

5 - Foram retificados os valores do tráfego e tarifa média da ViaRio do 4T19 e 2019

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 97,6 milhões no 4T20 e R\$ 881,2 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T19		4T20	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	49,1%	50,9%	43,8%	56,2%
NovaDutra	36,9%	63,1%	34,2%	65,8%
RodoNorte	25,3%	74,7%	23,2%	76,8%
ViaLagos	81,3%	18,7%	82,4%	17,6%
ViaOeste	62,4%	37,6%	58,6%	41,4%
Renovias	56,9%	43,1%	53,5%	46,5%
RodoAnel Oeste	56,7%	43,3%	53,1%	46,9%
SPVias	36,1%	63,9%	33,4%	66,6%
MSVia	24,9%	75,1%	22,6%	77,4%
ViaRio	92,0%	8,0%	92,6%	7,4%
ViaSul	60,8%	39,2%	44,4%	55,6%
Consolidado pró-forma¹ CCR	49,8%	50,2%	45,2%	54,8%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metró Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %
Passageiros Integrados	51.417.925	23.375.960	-54,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.417.925	23.375.960	-54,5%
Passageiros Exclusivos	7.169.374	3.276.274	-54,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.169.374	3.276.274	-54,3%
Total	58.587.299	26.652.234	-54,5%	28.600.267	17.879.876	-37,5%	6.839.528	2.882.049	-57,9%	44.472.948	26.127.062	-41,3%	138.500.042	73.541.221	-46,9%
Tarifa média¹	2,40	2,55	6,3%	2,56	2,64	3,1%	2,73	2,84	4,0%	1,87	1,96	4,8%	2,28	0,87	-61,8%
Demanda diária média	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %
Dia útil	774.544	349.409	-54,9%	361.755	224.858	-37,8%	103.775	43.620	-58,0%	589.725	340.698	-42,2%	1.829.799	958.584	-47,6%
Sábado	386.454	217.307	-43,8%	236.209	159.579	-32,4%	26.210	13.542	-48,3%	327.607	220.015	-32,8%	976.480	610.444	-37,5%
Domingo	227.017	115.232	-49,2%	127.211	74.191	-41,7%	15.586	7.286	-53,3%	191.249	113.295	-40,8%	561.063	310.004	-44,7%

1 - Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

A redução da demanda nos negócios de mobilidade urbana foi causada pelas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social, impostas por diversos governos estaduais e municipais a partir do mês de março de 2020, em função da pandemia da Covid-19.

Barcas

Trajeto	Tarifas			Número de passageiros		
	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,30	R\$ 6,50	3,2%	4.488.703	1.208.334	-73,1%
Rio - Charitas	R\$ 17,60	R\$ 18,20	3,4%	433.231	-	n.m.
Rio - Paquetá	R\$ 6,30	R\$ 6,50	3,2%	352.793	194.788	-44,8%
Rio - Cocotá	R\$ 6,30	R\$ 6,50	3,2%	143.423	27.761	-80,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 16,70	R\$ 17,30	3,6%	47.935	48.542	1,3%
Total				5.466.085	1.479.425	-72,9%
Tarifa Média				7,06	6,51	-7,8%

As variações no número de passageiros transportados decorreram essencialmente das medidas de restrição e circulação de pessoas impostas pelo governo, em função da Covid-19. Adicionalmente, ainda em função da pandemia, (i) a Companhia operou com maiores intervalos e manteve interrompidos os serviços da linha Charitas, e (ii) permanece em vigor o Decreto Estadual nº 47128/2020, de 19 de junho de 2020, que estabeleceu redução na oferta das linhas de Niterói e Cocotá.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %	4T19	4T20	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)												
Internacional	255	79	-69,0%	617	121	-80,4%	134	45	-66,4%	46	4	-91,3%
Doméstico	329	90	-72,6%	-	0	-	39	13	-66,7%	1.401	753	-46,3%
Total	585	169	-71,1%	617	121	-80,4%	173	57	-67,1%	1.447	757	-47,7%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²												
Total	7.872	3.265	-58,5%	9.561	3.772	-60,5%	4.652	1.714	-63,2%	12.839	6.781	-47,2%
Total MTOW ('000 em toneladas)³												
Total	711	379	-46,7%	532	211	-60,3%	181	88	-51,4%	779	400	-48,6%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ²					
	Internacional			Doméstico			Internacional					
	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %			
Embarque/PAX	49,4	51,7	4,8%	14,0	14,0	-0,1%	29,4	30,8	4,7%			
Uso de infraestrutura/ton	22,6	25,9	14,6%	4,9	6,2	25,1%	5,0	6,5	31,9%			
Pontes de embarque/ATM ³	292,6	111,9	-61,8%	534,8	163,8	-69,4%	27,3	18,5	-32,4%			
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Embarque/PAX	42,2	45,4	7,6%	23,1	25,0	8,1%	55,7	57,8	3,6%	32,0	32,6	2,1%
Uso de infraestrutura/ton	7,6	7,4	-2,8%	6,6	7,4	12,0%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	239,8	120,9	-49,6%	535,4	164,7	-69,2%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	45,6	133,5	192,4%	11,9	15,3	27,9%

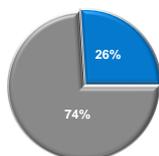
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

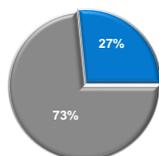
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 4T20

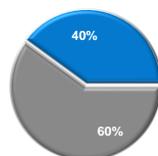
Aeroporto Intl. de Quito



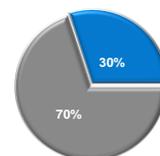
Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



BH Airport



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função da Covid-19, desde o início da pandemia e acentuadas a partir de março de 2020, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram um aumento de 18,0% no 4T20 em relação ao 4T19, atingindo R\$ 2.448,7 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 1.475,4 milhões, aumento de 31,1%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 29,3% no período.

Excluindo o efeito não-recorrente da perda de recuperabilidade da MSVia, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo, conforme explicado abaixo, o total dos custos caixa apresentou um aumento de 3,9% no período.

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	4T19	4T20	Var. %	4T19	4T20	Var. %
Custos Totais¹	(2.075,4)	(2.448,7)	18,0%	(2.050,0)	(2.319,9)	13,2%
Depreciação e Amortização	(522,4)	(693,7)	32,8%	(517,6)	(689,2)	33,2%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(333,1)	(315,9)	-5,2%	(332,5)	(210,1)	-36,8%
Provisão de Manutenção	(5,2)	124,4	n.m.	(5,2)	124,4	n.m.
Serviços de Terceiros	(365,5)	(432,1)	18,2%	(361,0)	(426,4)	18,1%
Custo de Outorga	(28,7)	(17,3)	-39,7%	(28,7)	(17,3)	-39,7%
Custo com Pessoal	(360,5)	(307,7)	-14,6%	(350,0)	(296,1)	-15,4%
Outros Custos	(390,3)	(736,7)	88,8%	(385,2)	(735,5)	90,9%
Custos caixa (total)	(1.145,0)	(1.493,8)	30,5%	(1.125,0)	(1.475,4)	31,1%
Custos caixa (ex-efeito MSVia)	(1.145,0)	(1.187,8)	3,7%	(1.125,0)	(1.169,4)	3,9%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(969,0)	(1.246,0)	28,6%	(949,0)	(1.227,5)	29,3%
Custos caixa (Ativos Nacionais) (ex-efeito MSVia)	(969,0)	(940,1)	-3,0%	(949,0)	(921,5)	-2,9%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2019	2020	Var. %	2019	2020	Var. %
Custos Totais¹	(7.137,4)	(7.818,3)	9,5%	(7.112,0)	(7.575,6)	6,5%
Depreciação e Amortização	(1.942,0)	(2.421,0)	24,7%	(1.937,2)	(2.409,5)	24,4%
Despesas Antecipadas	(278,6)	(278,7)	0,0%	(278,6)	(278,7)	0,0%
Custo de Construção	(1.089,6)	(944,8)	-13,3%	(1.089,0)	(802,1)	-26,3%
Provisão de Manutenção	(116,4)	55,0	n.m.	(116,4)	55,1	n.m.
Serviços de Terceiros	(1.268,4)	(1.432,0)	12,9%	(1.264,0)	(1.416,3)	12,0%
Custo de Outorga	(108,2)	(79,1)	-26,9%	(108,2)	(79,1)	-26,9%
Custo com Pessoal	(1.415,6)	(1.451,6)	2,5%	(1.405,0)	(1.405,7)	0,0%
Outros Custos	(918,6)	(1.266,1)	37,8%	(913,6)	(1.239,2)	35,6%
Custos caixa	(3.710,8)	(4.228,8)	14,0%	(3.690,8)	(4.140,3)	12,2%
Custos caixa (ex-efeito MSVia)	(3.710,8)	(3.922,9)	5,7%	(3.690,8)	(3.834,3)	3,9%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(3.115,9)	(3.555,9)	14,1%	(3.095,9)	(3.467,3)	12,0%
Custos caixa (Ativos Nacionais) (ex-efeito MSVia)	(3.115,9)	(3.250,0)	4,3%	(3.095,9)	(3.161,4)	2,1%

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 4T20 em relação ao 4T19 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 32,8% (R\$ 171,3 milhões). O VLT contribuiu com despesa de R\$ 4,6 milhões no 4T20 e 4,8 milhões no 4T19. Na mesma base, o incremento de 33,2% deveu-se, principalmente, por conta da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra. Houve também, o efeito da variação cambial do período que impactou os negócios dolarizados da Companhia.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 5,2% (R\$ 17,2 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 105,7 milhões na ViaCosteira e VLT durante o 4T20. Na mesma base de comparação, a queda de 36,8% ocorreu, principalmente, devido ao (i) menor nível de investimentos da RodoNorte, em função da proximidade do final do contrato de concessão, (ii) à redução da curva de investimentos na ViaSul e (iii) priorizações de investimentos na ViaQuatro e BH Airport, como reflexo das medidas tomadas pela companhia em função da pandemia da Covid-19. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 4T20, a rubrica apresentou valor positivo de R\$ 124,4 milhões, principalmente, devido ao efeito não-recorrente da MSVia, devido à reversão parcial da provisão de manutenção, no valor de R\$ 134,4 milhões, como resultado da revisão da curva de manutenção, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo, e ainda, ao impacto da menor provisão realizada pela RodoNorte devido à proximidade do final do contrato de concessão e da reversão parcial do valor provisionado, devido à revisão do cronograma de manutenção. No 4T19, ocorreram os efeitos do estorno de parte de valor anteriormente provisionado na NovaDutra, e da complementação do valor provisionado anteriormente na RodoNorte (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T19).

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 18,2% (R\$ 66,7 milhões). Na ViaCosteira e VLT foram incorridas despesas de R\$ 5,8 milhões no 4T20 e R\$ 4,4 milhões no VLT no 4T19. Na mesma base, houve aumento de 18,1% em razão, majoritariamente, (i) do incremento no contrato de prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação da NovaDutra, (ii) do aumento nos custos operacionais com obras na RodoNorte, devido à proximidade do final do contrato de concessão, e (iii) da MSVia, com o aumento de serviço de conservação em trechos restaurados e duplicados da rodovia, e também, (iv) da CPC, devido ao efeito não-recorrente de serviços de consultoria. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, o aumento foi de 21,1%.

Custo da Outorga: Houve redução de 39,7% (R\$11,4 milhões). A variação reflete as reduções das outorgas variáveis, em consequência da redução de passageiros transportados nos aeroportos de BH Airport e pela reversão parcial de valores referentes a outorga que haviam sido contabilizados anteriormente em Curaçao, devido ao auxílio obtido junto ao Poder Concedente, em função da pandemia da Covid-19.

Custo com Pessoal: Houve uma redução de 14,6% (R\$ 52,8 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 11,6 milhões na ViaCosteira e no VLT no 4T20 e R\$ 10,5 milhões no VLT no 4T19. Na mesma base de comparação, houve redução de 15,4% explicado, majoritariamente, (i) em razão da reversão da remuneração variável realizada em diversas empresas devido ao não atingimento do resultado orçado para o ano de 2020, e (ii) devido às reduções em Barcas e ViaMobilidade, ainda refletindo as medidas adotadas em função da pandemia, principalmente a adoção da MP 936. Houve ainda, compensando parcialmente essa redução, o impacto da variação cambial do período, afetando principalmente a TAS. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, houve uma redução de 25,9%.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou aumento de 88,8% (R\$ 346,4 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 1,2 milhão na ViaCosteira e VLT durante o 4T20 e R\$ 5,0 milhões no VLT no 4T19. Na mesma base de comparação, houve aumento de 90,9%. No 4T19, os efeitos não-recorrentes atingiram um total de R\$ 164,3 milhões (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T19. No 4T20, houve os efeitos não-recorrentes (i) da TAS, referente ao recebimento do benefício “Cares Act” do governo americano, no valor de R\$ 45,6 milhões, e (ii) das baixas de imobilizado em San José, no valor de R\$ 115 milhões, referente aos investimentos ressarcidos pelo poder concedente, e além disso, (iii) na MSVia, ocorreram os efeitos do reconhecimento da provisão de autos de infração relativos a aspectos operacionais e obrigações de investimentos, no valor de R\$ 133 milhões, e houve ainda, o reconhecimento de R\$ 305,9 milhões como efeito da constituição de provisão para perda de recuperabilidade, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil e descontando os efeitos não-recorrentes citados acima, a redução da rubrica foi de 62,3%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Lucro Líquido	392,6	(74,8)	n.m.	1.438,3	191,0	-86,7%
(+) IR & CSLL	218,2	97,9	-55,1%	881,2	595,2	-32,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	328,7	418,3	27,3%	1.239,9	1.353,5	9,2%
(+) Depreciação e Amortização	522,4	693,7	32,8%	1.942,0	2.421,0	24,7%
EBITDA (a)	1.461,8	1.135,1	-22,3%	5.501,2	4.560,8	-17,1%
Mg. EBITDA (a)	49,1%	39,5%	-9,6 p.p.	51,9%	46,1%	-5,8 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	278,6	278,7	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	5,2	(124,4)	n.m.	116,4	(55,1)	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(29,3)	(2,7)	-90,8%	(94,0)	36,3	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(6,6)	(13,6)	106,1%	(11,8)	(104,9)	789,0%
EBITDA ajustado	1.500,8	1.064,0	-29,1%	5.790,4	4.715,8	-18,6%
Mg. EBITDA ajustada (d)	56,7%	41,6%	-15,1 p.p.	61,0%	52,7%	-8,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(328,7)	(418,3)	27,3%	(1.239,9)	(1.353,5)	9,2%
Resultado com Operação de Hedge	7,2	36,6	408,3%	63,6	90,3	42,0%
Valor Justo de Operação com Hedge	(1,2)	(25,6)	n.m.	19,1	(52,3)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(19,7)	(60,9)	209,1%	(141,1)	(104,6)	-25,9%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fomecedores	1,0	3,5	250,0%	(35,1)	(11,3)	-67,8%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(13,9)	(94,7)	581,3%	(77,5)	(137,5)	77,4%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(15,3)	(42,4)	177,1%	(72,5)	(89,1)	22,9%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(304,8)	(274,9)	-9,8%	(1.245,4)	(1.178,2)	-5,4%
Capitalização s/ Empréstimos	41,5	32,7	-21,2%	177,6	102,6	-42,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	38,9	47,4	21,9%	234,4	211,3	-9,9%
Outros ¹	(62,4)	(40,0)	-35,9%	(162,9)	(184,6)	13,3%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	4T19	4T20	2019	2020
CDI anual médio	4,98%	1,90%	5,94%	2,78%
IGP-M	3,09%	7,64%	7,31%	23,14%
IPC-A	1,77%	3,13%	4,31%	4,52%
TJLP anual médio	5,57%	4,55%	6,20%	4,87%
Câmbio médio (R\$ - USD)	4,11	5,40	3,94	5,13

A **ViaMobilidade** Linhas 5 e 17 possui operação de swap trocando integralmente o fluxo da dívida em taxa pré-fixada de 9,76% a.a. para CDI + 1,44% a.a.

A **SPVias** possui operação de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,405%.

O **RodoAnel** possui operação de swap, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,994%.

Os principais motivos das variações do 4T20 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo do financiamento captado pela ViaMobilidade em abril de 2020, assim como o cálculo do valor justo do *swap* a ele vinculado.

A linha de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 209,1%, essa variação está relacionada, principalmente, ao aumento do IPCA em (1,36 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito positivo da variação cambial sobre fornecedores estrangeiros na ViaQuatro, especialmente por conta da trajetória descendente do câmbio no 4T20, apesar de ainda ter sido superior ao mesmo período do ano anterior.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport. O aumento de 581,3% deveu-se aos efeitos da variação e reperfilamento da outorga de BH Airport, além do maior IPCA verificado entre setembro e novembro de 2020, no total de 2,39% *versus* os 0,57%, verificados no mesmo período de 2019, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T20 e 4T19, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 177,1% devido, principalmente, aos efeitos da variação monetária e do reperfilamento dos pagamentos da outorga fixa da BH Airport.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 9,8%, principalmente, devido à redução do CDI em (-3,08 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 21,2% devido, majoritariamente, ao menor volume de investimentos na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas aumentou 21,9% no 4T20 em relação ao 4T19, devido principalmente ao maior saldo de caixa e aplicações financeiras entre os períodos comparados, apesar do impacto causado pela redução da taxa Selic em (-3,08 p.p.). Houve ainda, na BH Airport, o efeito da atualização monetária dos valores de obras executadas a serem ressarcidos pelo poder concedente.

A redução de 35,9% do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, ao efeito ocorrido no 4T19, referente a juros e multas de R\$ 24,5 milhões relativos ao ISS na NovaDutra (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T19).

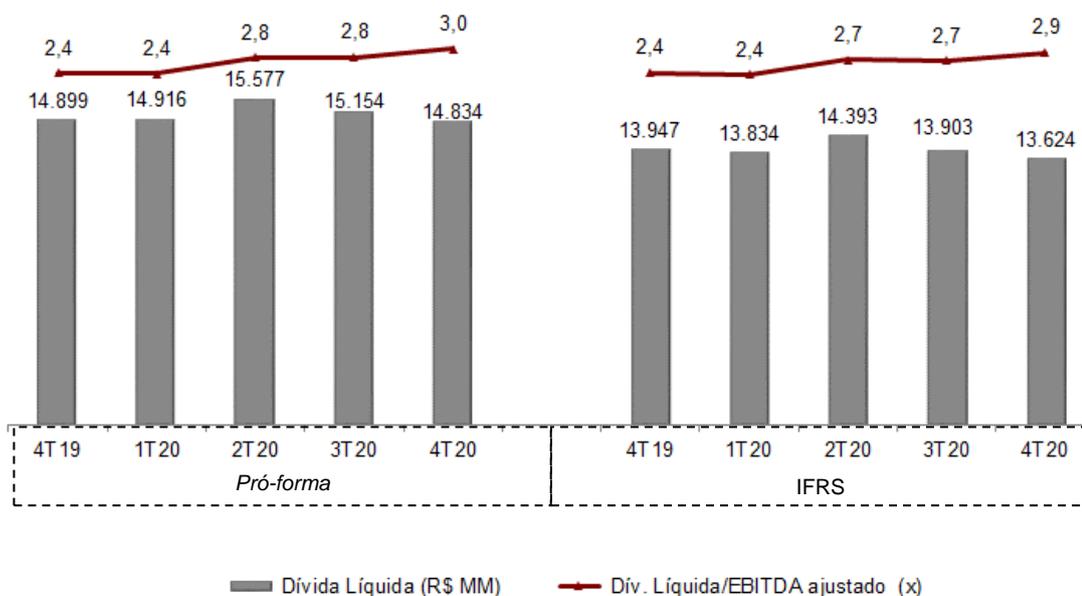
Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido consolidado foi de R\$ 74,8 milhões no 4T20. Na mesma base¹, o prejuízo foi de R\$ 78,2 milhões, ante um Lucro de R\$ 395,4 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,6 bilhões em dezembro de 2020 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 2,9x, conforme gráfico a seguir:



¹ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

² Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 4T20 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	dez/20	480,0	Debêntures	CDI + 2,20% a.a.	dez/26
CCR	dez/20	480,0	Debêntures	IPCA + 4,25% a.a.	dez/28
Total		960,0			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
TAS	out/20	9,0	Credit Facility	LIBOR 6M + 2,50%	out/22
Total		9,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Dez/19	Set/20	Dez/20
Dívida Bruta¹	19.030,8	20.905,0	19.904,0
% Moeda Nacional	94%	95%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	5%	5%
Curto Prazo	4.050,0	4.902,0	5.056,8
% Moeda Nacional	95%	96%	98%
% Moeda Estrangeira	5%	4%	2%
Longo Prazo	14.980,8	16.003,0	14.847,2
% Moeda Nacional	93%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	7%	6%	6%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	4.992,0	6.946,5	6.207,3
% Moeda Nacional	84%	93%	92%
% Moeda Estrangeira	16%	7%	8%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	91,9	55,1	72,5
Dívida Líquida	13.947,0	13.903,4	13.624,2

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

3 - Em 31 de dezembro de 2020, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/20	%
BNDDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.815,2	29,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,76% - 4,5% a.a.	9.728,1	48,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	2.727,7	13,6%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	970,6	4,9%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	754,0	3,8%
Total			19.995,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/20	%
BNDDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.815,2	29,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,405% - 4,5% a.a.	10.444,4	52,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	2.727,7	13,6%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	970,6	4,9%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	37,7	0,2%
Total			19.995,6	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Calendário de Amortização da Dívida¹ (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2021	5.034,4	25%
2022	3.003,9	15%
2023	2.654,4	13%
2024	1.760,5	9%
A partir de 2025	7.542,4	38%
Total	19.995,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2020, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 31,4 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 21,3 bilhões.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T20	2020	4T20	2020
	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020				
NovaDutra	0,7	4,1	15,4	27,4	16,1	31,5	17,5	71,0	0,0	0,0	33,6	102,5
ViaLagos	1,4	2,5	0,4	1,0	1,8	3,5	1,3	1,9	0,0	0,0	3,1	5,4
RodoNorte	45,0	214,2	0,4	2,8	45,4	217,0	6,5	25,2	0,0	0,0	51,9	242,2
AutoBAAn	4,6	11,4	1,2	5,7	5,8	17,1	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	17,1
ViaOeste	8,5	18,9	0,5	2,3	9,0	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	21,2
ViaQuatro	1,9	45,0	1,8	8,3	3,7	53,3	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	53,3
RodoAnel Oeste	2,1	8,0	1,1	3,8	3,2	11,8	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	11,8
Samm	6,2	20,8	7,4	18,7	13,6	39,5	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6	39,5
SPVias	0,9	31,3	0,5	4,5	1,4	35,8	0,0	6,5	0,0	0,0	1,4	42,3
San José - Aeris	(1,5)	39,3	(0,2)	5,2	(1,7)	44,5	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,7)	44,5
CAP	0,7	8,3	0,0	0,0	0,7	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	8,3
Barcas	0,6	0,7	0,2	0,5	0,8	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	1,2
VLT	3,5	63,2	0,0	0,3	3,5	63,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	63,5
Metrô Bahia	16,4	60,0	2,2	2,7	18,6	62,7	0,0	0,0	12,0	82,4	30,6	145,1
BH Airport	4,6	20,5	0,7	1,5	5,3	22,0	0,0	0,0	49,6	55,0	54,9	77,0
MSVia	13,4	38,3	0,3	1,7	13,7	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,7	40,0
TAS	(0,2)	2,8	1,9	4,5	1,7	7,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	7,3
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	15,1	49,5	1,5	3,5	16,6	53,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,6	53,0
Quickco	0,8	4,2	0,1	0,3	0,9	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	4,5
ViaSul	90,2	278,1	6,2	34,2	96,4	312,3	0,0	0,0	0,0	0,0	96,4	312,3
CCR ViaCosteira	111,7	128,7	13,2	15,2	124,9	143,9	0,0	0,0	0,0	0,0	124,9	143,9
Outras ²	5,3	25,7	0,9	19,5	6,2	45,2	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0	6,1	45,1
Consolidado	331,9	1.075,5	55,7	163,6	387,6	1.239,1	25,2	104,5	61,6	137,4	474,4	1.481,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC, SPCP e Eliminações.

No 4T20, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 474,4 milhões.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte e ViaCosteira.

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, obras de interconexões e passarelas, além da aquisição de equipamentos e sinalização das vias. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376, nas cidades de (i) Apucarana, (ii) Marilândia do Sul e (iii) Mauá da Serra. Os investimentos da ViaCosteira foram focados nos trabalhos iniciais da concessão, principalmente, na implantação de (i) 4 praças de pedágio, (ii) recuperação de pavimento e (iii) conservação geral.

No 4T20, houve o recebimento de R\$ 58,0 milhões, no Metrô Bahia, referente a contraprestações do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 3,0 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no VLT.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020	4T20	2020
Renovias (40%)	0,2	0,7	0,5	1,2	0,7	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,9
ViaRio (66,66%)	1,0	2,9	1,1	2,1	2,1	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	5,0
Quito - Quiport (46,5%)	3,7	42,9	1,7	6,6	5,4	49,5	0,0	0,0	0,0	0,0	5,4	49,5
Total	4,9	46,5	3,3	9,9	8,2	56,4	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2	56,4

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 8,2 milhões no 4T20.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção das controladas e controladas em conjunto para o ano de 2021. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2021 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados	Custo com Manutenção	Total
RodoNorte ¹	547,5	71,0	618,5
ViaSul	375,2	0,0	375,2
ViaCosteira	180,7	0,0	180,7
San José - Aeris	31,2	0,0	31,2
Metrô Bahia	90,2	0,0	90,2
Quito - Quiport (46,5%)	24,1	0,0	24,1
NovaDutra	12,7	2,9	15,6
RodoAnel Oeste	83,4	12,1	95,6
ViaOeste	83,0	0,0	83,0
ViaQuatro	75,3	0,0	75,3
BH Airport	(2,2)	0,0	(2,2)
ViaMobilidade	77,4	0,0	77,4
MSVia	36,4	64,2	100,6
AutoBAn	60,7	0,0	60,7
SPVias	16,8	2,3	19,1
SAMM	51,5	0,0	51,5
Curaçao - CAP	13,1	0,0	13,1
VLT	56,1	0,0	56,1
TAS	6,4	0,0	6,4
ViaLagos	12,5	11,8	24,4
ViaRio (66,66%)	7,1	0,0	7,1
Renovias (40%)	6,2	0,0	6,2
Outros ²	40,0	(2,9)	37,1
Total	1.885,3	161,5	2.046,8

1- Considera os valores relativos ao acordo de leniência.

2- Inclui CCR, CPC, CIIS, Quicko, Barcas e eliminações.

COVID-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia.

Em 2020, o Grupo CCR destinou R\$ 9,1 milhões para a realização de ações e programas que foram essenciais durante este período de pandemia. Eles beneficiaram comunidades em situação de risco e contribuíram para a saúde da população.

Foram realizados no ano de 2020:

- 51 mil atendimentos médicos;
- 59,5 mil serviços de desinfecção de cabines de caminhões;
- Doação de 557 mil itens para alimentação e higiene de caminhoneiros;

- Entrega de 53 mil vales para refeição e banho;

No 4T20, o Grupo CCR destinou mais de R\$ 600 mil em ações de combate ao Coronavírus, dentre elas, destacaram-se:

- Realização de 2,9 mil atendimentos médicos;
- Doação de 25 mil itens para alimentação e higiene de caminhoneiros;
- 1,1 mil serviços de verificação de lâmpadas e faróis de caminhões;

As iniciativas da CCR permitiram o estímulo à geração de renda entre grupos impactados pela pandemia e ampararam um dos atores mais afetados pela pandemia e fundamentais para a manutenção do abastecimento de alimentos, de medicamentos e insumos para o atendimento médico de urgência e emergência, os caminhoneiros.

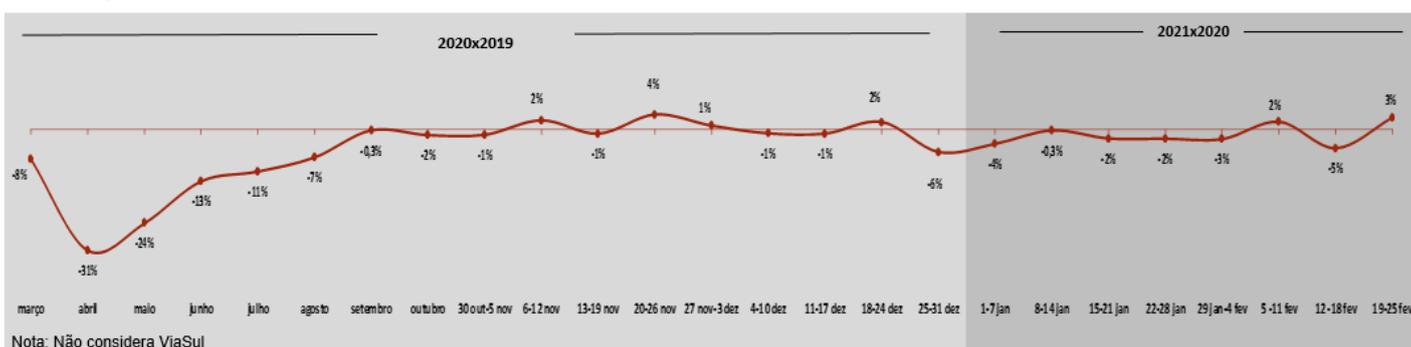
Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações dos períodos indicados de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Movimentação semanal (março 2020 até 19-25-fevereiro 2021)

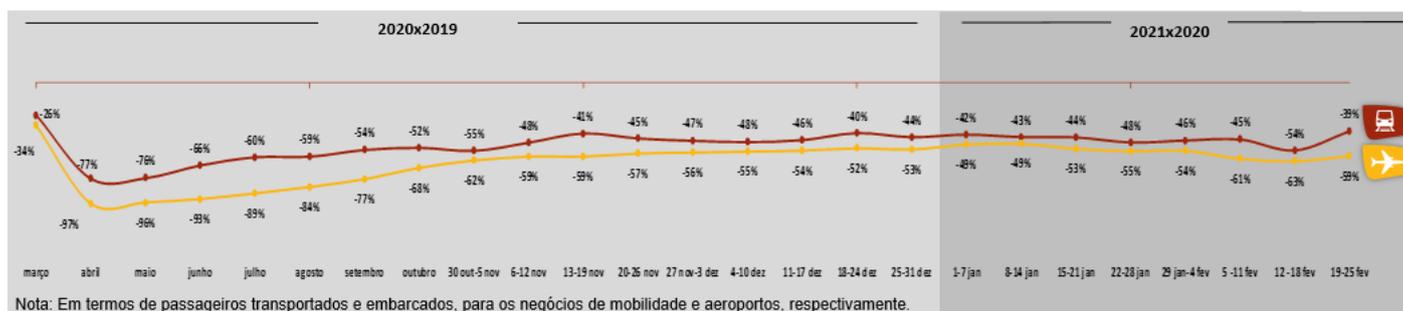
RODOVIAS - YoY

veículos equivalentes



MOBILIDADE E AEROPORTOS - YoY

passageiros transportados/embarcados



Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 05 de março de 2021

13:00h São Paulo / 11:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no [website](http://www.ccr.com.br/ri) da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias com a posterior diversificação de seu portfólio de negócios. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades de negócios nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, o Grupo CCR é hoje um dos cinco maiores da América Latina no setor de concessões de infraestrutura e também foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Conta com mais de 15 mil colaboradores e é reconhecido nos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante de rígidas práticas de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR e seu objetivo é avaliar as oportunidades de novos negócios. Sua atuação se dá, tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário

do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR e foi pioneira ao ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa), o mais rígido segmento do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Bruta	2.855.894	2.776.737	-2,8%	10.290.090	9.691.397	-5,8%
- Receita de Pedágio	1.857.706	1.936.012	4,2%	7.050.051	6.905.700	-2,0%
- Outras Receitas	998.188	840.725	-15,8%	3.240.039	2.785.697	-14,0%
Deduções da Receita Bruta	(210.896)	(219.451)	4,1%	(795.695)	(750.296)	-5,7%
Receita Líquida	2.644.998	2.557.286	-3,3%	9.494.395	8.941.101	-5,8%
(+) Receita de Construção	333.963	316.479	-5,2%	1.096.416	948.379	-13,5%
Custo dos Serviços Prestados	(1.680.315)	(1.730.601)	3,0%	(6.100.646)	(6.463.437)	5,9%
- Depreciação e Amortização	(520.152)	(684.885)	31,7%	(1.889.483)	(2.356.726)	24,7%
- Serviços de Terceiros	(272.667)	(337.327)	23,7%	(984.700)	(1.167.606)	18,6%
- Custo da Outorga	(28.739)	(17.347)	-39,6%	(108.172)	(79.114)	-26,9%
- Custo com Pessoal	(286.092)	(266.784)	-6,7%	(1.050.616)	(1.092.174)	4,0%
- Custo de Construção	(333.139)	(315.851)	-5,2%	(1.089.618)	(944.821)	-13,3%
- Provisão de Manutenção	(5.187)	124.412	n.m.	(116.396)	55.051	n.m.
- Outros	(164.683)	(163.148)	-0,9%	(583.034)	(599.368)	2,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.656)	(69.671)	0,0%	(278.627)	(278.679)	0,0%
Lucro Bruto	1.298.646	1.143.164	-12,0%	4.490.165	3.426.043	-23,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,1%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>47,3%</i>	<i>38,3%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(395.048)	(718.149)	81,8%	(1.036.724)	(1.354.905)	30,7%
- Depreciação e Amortização	(2.229)	(8.850)	297,0%	(52.473)	(64.288)	22,5%
- Serviços de Terceiros	(92.784)	(94.839)	2,2%	(283.734)	(264.414)	-6,8%
- Pessoal	(74.437)	(40.907)	-45,0%	(364.956)	(359.475)	-1,5%
- Outros	(225.598)	(573.553)	154,2%	(335.561)	(666.728)	98,7%
EBIT Ajustado	903.598	425.015	-53,0%	3.453.441	2.071.138	-40,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>34,2%</i>	<i>16,6%</i>	<i>-17,6 p.p.</i>	<i>36,4%</i>	<i>23,2%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	29.253	2.708	-90,7%	94.037	(36.285)	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	6.573	13.597	106,9%	11.803	104.919	788,9%
EBIT (b)	939.423	441.320	-53,0%	3.559.281	2.139.772	-39,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>31,5%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-16,1 p.p.</i>	<i>33,6%</i>	<i>21,6%</i>	<i>-12,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	522.381	693.735	32,8%	1.941.956	2.421.014	24,7%
EBITDA (b)	1.461.805	1.135.055	-22,4%	5.501.238	4.560.786	-17,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,1%</i>	<i>39,5%</i>	<i>-9,6 p.p.</i>	<i>51,9%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	5.187	(124.412)	n.m.	116.396	(55.051)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.656	69.671	0,0%	278.627	278.679	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(29.253)	(2.708)	-90,7%	(94.037)	36.285	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(6.573)	(13.597)	106,9%	(11.803)	(104.919)	788,9%
EBITDA ajustado	1.500.822	1.064.009	-29,1%	5.790.420	4.715.780	-18,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>56,7%</i>	<i>41,6%</i>	<i>-15,1 p.p.</i>	<i>61,0%</i>	<i>52,7%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(328.669)	(418.250)	27,3%	(1.239.861)	(1.353.497)	9,2%
Despesas Financeiras:	(402.850)	(521.209)	29,4%	(1.785.888)	(1.813.223)	1,5%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(263.255)	(242.213)	-8,0%	(1.067.812)	(1.075.667)	0,7%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(23.659)	(60.863)	157,3%	(150.815)	(135.549)	-10,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(13.928)	(94.674)	579,7%	(77.522)	(137.524)	77,4%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	(41.658)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(20.586)	(14.845)	-27,9%	(179.475)	(77.536)	-56,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.321)	(42.413)	176,8%	(72.547)	(89.106)	22,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(1.867)	(24.850)	1231,0%	(23.980)	(94.045)	292,2%
- Outras Despesas Financeiras	(53.813)	(35.331)	-34,3%	(123.151)	(160.494)	30,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.860)	(1.306)	-29,8%	(9.219)	(19.246)	108,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(6.908)	(1.513)	-78,1%	(30.636)	(12.787)	-58,3%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.653)	(3.201)	93,6%	(9.073)	(11.269)	24,2%
Receitas Financeiras:	74.181	102.959	38,8%	546.027	459.726	-15,8%
- Ganho com operação de Hedge	27.807	51.483	85,1%	243.114	167.876	-30,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	3.910	-	n.m.	9.698	30.969	219,3%
- Valor Justo de Operação com Hedge	653	(734)	n.m.	43.034	41.718	-3,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	38.930	47.427	21,8%	234.362	211.253	-9,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.881	4.783	66,0%	8.115	7.910	-2,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.253	2.708	-90,7%	94.037	(36.285)	n.m.
Lucro Antes do IR & CS	604.182	9.473	-98,4%	2.307.617	681.356	-70,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(212.598)	(179.372)	-15,6%	(908.694)	(740.792)	-18,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(5.583)	81.484	n.m.	27.529	145.549	428,7%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	386.000	(88.415)	n.m.	1.426.452	86.113	-94,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	6.573	13.597	106,9%	11.803	104.919	788,9%
Lucro Líquido	392.573	(74.818)	n.m.	1.438.255	191.032	-86,7%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,19434	-0,03704		0,71201	0,09457	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T20	4T20
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.817.899	3.548.987
Contas a Receber	1.111.268	1.210.844
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.918	2.928
Aplicações financeiras e conta reserva	4.128.600	2.658.296
Tributos a Recuperar	143.710	185.926
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	39.136	39.329
Adiantamento a fornecedor	21.996	17.184
Despesas antecipadas e outros	211.029	185.906
Total do circulante	8.754.236	8.128.080
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.601.662	3.557.304
Créditos com Partes Relacionadas	157.514	188.962
Impostos e Contribuições a Recuperar	151.180	125.117
Tributos Diferidos	879.152	908.804
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.182.284	2.112.613
Contas a Receber com Operações de Derivativos	16.187	35.121
Despesas antecipadas e outros	304.376	123.407
Total do realizável a longo prazo	7.292.355	7.051.328
Investimentos	881.698	791.692
Imobilizado	1.039.556	1.015.972
Intangível	17.136.813	16.231.817
Intangível em andamento	47.388	74.225
Arrendamento Mercantil	170.311	155.506
Total do Ativo Não Circulante	26.568.121	25.320.540
TOTAL DO ATIVO	35.322.357	33.448.620
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	902.421	822.544
Debêntures	3.999.601	4.234.261
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	224	1.981
Fornecedores	495.833	607.768
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	386.457	432.728
Impostos e Contribuições Parcelados	1.816	1.849
Obrigações Sociais e Trabalhistas	349.003	261.876
Passivos com Partes Relacionadas	99.778	123.033
Mtuos - partes relacionadas	310.587	315.226
Dívidas e JCP a Pagar	374.954	47.189
Provisão de Manutenção	114.487	151.366
Obrigações com o Poder Concedente	196.892	103.461
Termo de autocomposição e acordo de leniência	370.872	293.666
Outras contas a pagar	321.306	227.261
Total do Circulante	7.924.231	7.624.209
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.875.443	6.896.372
Debêntures	9.127.524	7.950.806
Impostos e Contribuições a Recolher	16.509	15.389
Impostos e Contribuições Parcelados	3.947	3.510
Tributos Diferidos	568.879	511.646
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	188.760	174.267
Provisão de Manutenção	240.617	58.565
Obrigações com o Poder Concedente	1.588.971	1.568.480
Passivos com Partes Relacionadas	155.863	140.491
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	427.532	565.123
Total do exigível a longo prazo	19.194.045	17.884.649
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	1.097.640	960.457
Reservas de lucros	611.408	566.038
Lucros acumulados	265.850	191.032
Ágio Em Transações De Capital	1.860	694
Patrimônio líquido dos controladores	7.999.700	7.741.163
Participações de acionistas não controladores	204.381	198.599
Total do patrimônio líquido	8.204.081	7.939.762
TOTAL	35.322.357	33.448.620

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	4T19	4T20	2019	2020
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.621.639	1.223.316	4.995.005	4.151.670
Lucro (prejuízo) líquido do período	386.000	(88.415)	1.426.452	86.113
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.583	(81.484)	(27.529)	(145.549)
Apropriação de despesas antecipadas	69.657	69.671	278.628	278.679
Depreciação e amortização	481.445	638.559	1.765.836	2.214.682
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	18.072	116.814	40.795	126.726
Pis e Cofins Diferidos	445	450	445	1.777
Amortização do direito da concessão - ágio	38.218	42.035	146.930	160.666
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	13.928	94.674	77.522	137.524
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	324.516	335.797	1.386.499	1.282.824
Capitalização de custo de empréstimos	(41.512)	(32.721)	(177.570)	(102.577)
Resultado de operações com derivativos	(7.221)	(36.638)	(63.639)	(90.340)
Constituição da provisão de manutenção	5.187	(124.412)	116.396	(55.051)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.841	4.451	30.511	19.621
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	16.601	149.107	37.922	206.673
Provisão para devedores duvidosos	(8.020)	1.993	(4.455)	6.387
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	6.649	(4.856)	(26.015)	11.109
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	259	21	289	(21)
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.480	37.962	42.036	69.485
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(67.823)	(105.546)	(256.928)	(378.516)
Equivalência patrimonial	(29.252)	(2.708)	(94.037)	36.285
Variações Cambiais sobre Fomecedores estrangeiros	(1.021)	(3.477)	1.104	11.336
Compra vantajosa do VLT	(23.696)	-	(52.750)	-
Variação cambial sobre derivativos	-	-	33.954	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.108	6.242	16.170	18.593
Juros sobre mútuo com terceiros	1.451	571	6.646	3.273
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.214	25.584	(19.054)	52.327
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	6.908	1.513	30.636	12.787
Depreciação - Arrendamento mercantil	2.718	13.141	29.190	45.666
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	305.947	-	305.947
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	1.653	3.201	9.073	11.269
Variações nos ativos e passivos	402.251	(144.160)	239.948	(161.632)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(163.555)	34.132	(225.982)	(287.705)
Contas a receber - partes relacionadas	136.933	(16.854)	122.740	(208)
Impostos a recuperar	(62.953)	(20.090)	(59.783)	45.880
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	477.407	40.647	518.515	73.756
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	0	-	(0)
Despesas antecipadas e outras	(13.129)	17.875	(72.790)	(50.108)
Recebimento de ativo financeiro	97.491	61.003	374.641	296.400
Adiantamento a fornecedores	(847)	4.812	(1.394)	10.035
Ressarcimento de obras efetuadas	79.741	-	199.772	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	15.107	117.867	(43.511)	141.555
Fornecedores - partes relacionadas	(86.009)	24.923	(62.492)	14.371
Obrigações sociais e trabalhistas	(8.917)	(93.636)	76.866	(43.501)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	251.926	187.803	907.678	764.401
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(200.741)	(143.678)	(805.395)	(761.759)
Realização da provisão de manutenção	(75.967)	(25.212)	(317.478)	(104.622)
Obrigações com o poder concedente	1.832	(58.341)	(80.430)	(88.356)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(18.689)	(16.249)	(47.924)	(42.651)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(61.792)	(78.094)	(249.025)	(327.790)
Receita diferida	-	(47.337)	-	6.281
Mútuos com terceiros	(218)	(86)	(997)	(492)
Impostos diferidos	4.858	(911)	5.120	(2.483)
Outras contas a pagar	29.773	(132.734)	1.817	195.364
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(70.679)	(55.718)	(174.513)	(163.737)
Adições ao ativo intangível	(390.911)	(333.916)	(1.213.498)	(1.079.295)
Outros de ativo intangível	6.972	1.861	22.259	(915)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(53.004)	(2.296)	(53.004)	(2.296)
Recebimentos	49.458	-	159.914	45.037
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(1)	0	(197)	0
AFAC - partes relacionadas	10.975	(10)	(1.057)	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(23.595)	-	(90.827)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.354.950)	1.470.402	(1.964.161)	1.078.205
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.825.735)	1.080.323	(3.315.084)	(123.001)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	11.868	25.336	(26.301)	(16.636)
Liquidação de operações com derivativos	132.534	19.268	201.454	110.946
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	705	-	705	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.349.514	991.936	3.174.279	5.576.856
Pagamentos de principal	(988.017)	(1.905.978)	(2.251.206)	(5.107.049)
Pagamentos de juros	(395.259)	(306.361)	(1.176.840)	(1.290.237)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(939.557)	(372.806)	(1.540.727)	(972.795)
Pagos a acionistas não controladores	(45.723)	(1.075)	(52.365)	(13.433)
Participação dos acionistas não controladores	37.798	26.261	45.040	33.416
AFAC - partes relacionadas	(21.186)	(16.856)	(21.278)	(11.641)
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(8.005)	(12.180)	(37.464)	(53.957)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	124.672	(1.552.455)	(1.684.703)	(1.744.530)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	314	(20.096)	897	1.636
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(79.110)	731.088	(3.885)	2.285.775
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.342.322	2.817.899	1.267.097	1.263.212
No final do exercício	1.263.212	3.548.987	1.263.212	3.548.987

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66 %) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T19	4T20	Var. %	2019	2020	Var. %
Receita Bruta	3.012.597	2.897.712	-3,8%	10.967.104	10.131.896	-7,6%
- Receita de Pedágio	1.930.546	2.005.929	3,9%	7.327.856	7.150.757	-2,4%
- Outras Receitas	1.082.051	891.783	-17,6%	3.639.248	2.981.139	-18,1%
Deduções da Receita Bruta	(219.007)	(226.278)	3,3%	(826.929)	(775.895)	-6,2%
Receita Líquida	2.793.590	2.671.434	-4,4%	10.140.175	9.356.001	-7,7%
(+) Receita de Construção	363.853	324.593	-10,8%	1.156.204	992.188	-14,2%
Custo dos Serviços Prestados	(1.765.577)	(1.783.959)	1,0%	(6.394.071)	(6.725.206)	5,2%
- Depreciação e Amortização	(549.874)	(705.031)	28,2%	(2.010.708)	(2.478.816)	23,3%
- Serviços de Terceiros	(280.606)	(344.617)	22,8%	(1.015.556)	(1.194.097)	17,6%
- Custo da Outorga	(30.229)	(18.786)	-37,9%	(113.847)	(84.184)	-26,1%
- Custo com Pessoal	(294.375)	(274.778)	-6,7%	(1.088.617)	(1.123.350)	3,2%
- Custo de Construção	(363.029)	(323.965)	-10,8%	(1.149.366)	(988.630)	-14,0%
- Provisão de Manutenção	(5.698)	123.954	n.m.	(118.013)	53.321	n.m.
- Outros	(170.001)	(168.933)	-0,6%	(610.902)	(622.243)	1,9%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.765)	(71.803)	0,05%	(287.062)	(287.207)	0,1%
Lucro Bruto	1.391.866	1.212.068	-12,9%	4.902.308	3.622.983	-26,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,8%</i>	<i>45,4%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>	<i>48,3%</i>	<i>38,7%</i>	<i>-9,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(416.793)	(737.842)	77,0%	(1.166.197)	(1.406.838)	20,6%
- Depreciação e Amortização	(2.832)	(10.030)	254,2%	(54.915)	(68.101)	24,0%
- Serviços de Terceiros	(99.945)	(101.319)	1,4%	(308.400)	(282.563)	-8,4%
- Pessoal	(80.770)	(46.101)	-42,9%	(398.680)	(374.605)	-6,0%
- Outros	(233.246)	(580.392)	148,8%	(404.202)	(681.569)	68,6%
EBIT AJUSTADO	975.073	474.226	-51,4%	3.736.111	2.216.145	-40,7%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>34,9%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-17,1 p.p.</i>	<i>36,8%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-13,1 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	6.573	13.597	106,9%	11.803	104.919	788,9%
EBIT (b)	981.646	487.823	-50,3%	3.747.914	2.321.064	-38,1%
<i>Margem EBIT</i>	<i>31,1%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-12,8 p.p.</i>	<i>37,0%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-12,2 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	552.706	715.061	29,4%	2.065.623	2.546.917	23,3%
EBITDA (b)	1.534.352	1.202.884	-21,6%	5.813.537	4.867.981	-16,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>48,6%</i>	<i>40,1%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>51,5%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	5.698	(123.954)	n.m.	118.013	(53.321)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.765	71.803	0,1%	287.062	287.207	0,1%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(6.573)	(13.597)	106,9%	(11.803)	(104.919)	788,9%
EBITDA ajustado	1.605.242	1.137.136	-29,2%	6.206.809	4.996.948	-19,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>57,5%</i>	<i>42,6%</i>	<i>-15,0 p.p.</i>	<i>61,2%</i>	<i>53,4%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(361.028)	(455.344)	26,1%	(1.393.581)	(1.502.072)	7,8%
Despesas Financeiras:	(437.219)	(559.017)	27,9%	(1.944.511)	(1.963.931)	1,0%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(295.111)	(277.388)	-6,0%	(1.200.935)	(1.215.849)	1,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(23.659)	(60.863)	157,3%	(151.490)	(135.549)	-10,5%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(13.928)	(94.674)	579,7%	(77.522)	(137.524)	77,4%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	(41.658)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(20.586)	(14.845)	-27,9%	(179.475)	(77.536)	-56,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.386)	(42.505)	176,3%	(72.767)	(89.428)	22,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(1.867)	(24.850)	1231,0%	(23.717)	(94.045)	296,5%
- Outras Despesas Financeiras	(56.235)	(36.666)	-34,8%	(147.884)	(170.548)	15,3%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.860)	(1.306)	-29,8%	(9.243)	(19.246)	108,2%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(6.908)	(2.689)	-61,1%	(30.636)	(12.787)	-58,3%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.679)	(3.231)	92,4%	(9.184)	(11.419)	24,3%
Receitas Financeiras:	76.191	103.673	36,1%	550.930	461.859	-16,2%
- Ganho com operação de Hedge	27.807	51.483	85,1%	243.114	167.876	-30,9%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	3.910	-	n.m.	9.698	30.969	219,3%
- Valor Justo de Operação com Hedge	653	(734)	n.m.	43.034	41.718	-3,1%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	40.940	48.141	17,6%	239.246	213.386	-10,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.881	4.783	66,0%	8.134	7.910	-2,8%
Lucro Antes do IR & CS	614.045	18.882	-96,9%	2.342.530	714.073	-69,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(222.106)	(187.476)	-15,6%	(947.037)	(772.498)	-18,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(5.939)	80.179	n.m.	30.959	144.538	366,9%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	386.000	(88.415)	n.m.	1.426.452	86.113	-94,0%
Part. dos Acionistas não Controladores	6.573	13.597	106,9%	11.803	104.919	788,9%
Lucro Líquido	392.573	(74.818)	n.m.	1.438.255	191.032	-86,7%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,19434	-0,03704	n.m.	0,71201	0,09457	n.m.
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T20	4T20
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.951.883	3.685.690
Contas a receber	1.144.470	1.177.138
Contas a receber de partes relacionadas	1.463	2.030
Aplicações financeiras e conta reserva	4.179.562	2.699.216
Tributos a recuperar	157.606	197.710
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.949	284.949
Contas a receber com operações de derivativos	39.136	39.329
Adiantamento a fornecedor	41.281	33.818
Despesas antecipadas e outros	221.982	227.876
Total do circulante	9.022.332	8.347.756
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.653.564	3.673.581
Partes Relacionadas	51.781	53.718
Tributos a recuperar	151.180	125.116
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	937.914	966.261
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.190.228	2.118.425
Contas a receber com operações de derivativos	16.187	35.121
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	329.997	149.924
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	529	543
Total do realizável a longo prazo	7.360.698	7.152.007
Imobilizado	1.081.279	1.057.384
Intangível	19.696.479	18.626.139
Intangível em andamento	64.051	90.945
Arrendamento Mercantil	171.623	156.538
Total do Ativo Não Circulante	28.374.130	27.083.013
TOTAL DO ATIVO	37.396.462	35.430.769
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	916.417	865.267
Debêntures	4.022.945	4.262.384
Contas a pagar com operações de derivativos	224	1.981
Fornecedores	509.027	619.425
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	402.693	450.169
Impostos e Contribuições Parcelados	2.313	2.276
Obrigações sociais e trabalhistas	355.713	266.920
Contas a pagar - partes relacionadas	99.608	123.005
Mútuos - partes relacionadas	310.603	315.247
Dividendos e juros sobre o capital próprio	375.034	47.183
Provisão de manutenção	114.487	151.366
Obrigações com o poder concedente	196.892	103.461
Termo de autocomposição e acordo de leniência	370.872	293.666
Outras contas a pagar	356.248	262.326
Total do Circulante	8.033.076	7.764.676
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.903.856	7.843.032
Debêntures	9.497.114	8.320.758
Impostos e contribuições a recolher	37.075	35.593
Impostos e contribuições parcelados	4.195	3.652
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	554.424	497.931
Contas a pagar - partes relacionadas	62.091	45.236
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	190.699	176.013
Provisão de manutenção	246.244	64.742
Obrigações com o poder concedente	1.588.971	1.568.480
Mútuos - partes relacionadas	146.704	150.124
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	927.932	1.020.770
Total do exigível a longo prazo	21.159.305	19.726.331
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.097.640	960.457
Reservas de lucros	611.408	566.038
Lucros acumulados	265.850	191.032
Ágio Em Transações De Capital	1.860	694
Patrimônio líquido dos controladores	7.999.700	7.741.163
Participações de acionistas não controladores	204.381	198.599
Total do patrimônio líquido	8.204.081	7.939.762
TOTAL	37.396.462	35.430.769

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T19	4T20	2019	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.282.617	1.219.219	4.866.020	4.385.190
Lucro (prejuízo) líquido do período	386.000	(88.415)	1.426.452	86.113
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.939	(80.179)	(30.959)	(144.538)
Apropriação de despesas antecipadas	71.765	71.803	287.062	287.207
Depreciação e amortização	505.328	652.871	1.865.659	2.313.914
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	25.029	113.639	54.751	135.355
Tributos Diferidos	446	450	941	1.777
Amortização do direito da concessão - ágio	44.539	48.874	170.274	186.604
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	13.928	94.674	77.522	137.524
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	356.465	371.067	1.520.730	1.423.371
Capitalização de custo de empréstimos	(41.605)	(32.816)	(178.003)	(102.942)
Resultado de operações com derivativos	(7.221)	(36.638)	(63.639)	(90.340)
Constituição da provisão de manutenção	5.698	(123.954)	118.013	(53.321)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.906	4.543	30.731	19.943
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	18.577	149.296	41.058	207.398
Provisão para devedores duvidosos	(7.784)	113.809	(4.136)	118.790
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	10.445	(2.759)	9.203	21.432
Juros sobre impostos parcelados	271	22	336	(10)
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.480	37.962	42.036	69.485
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(86.143)	(105.546)	(298.125)	(378.516)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	33.954	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	2.157	6.265	16.334	18.955
Juros sobre mútuo com terceiros	1.451	571	6.646	3.273
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	6.908	2.689	30.636	13.963
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.214	25.584	(19.317)	52.327
Depreciação - Arrendamento mercantil	2.839	13.316	29.690	46.399
Compra vantajosa do VLT	(23.696)	-	(52.750)	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	305.947	-	305.947
Variações Cambiais sobre Fomecedores estrangeiros	(1.021)	(3.477)	1.109	11.338
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	51.606	-
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	38	-	38
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	1.679	3.231	9.184	11.419
Variações nos ativos e passivos	(25.977)	(323.648)	(310.978)	(303.320)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(95.750)	(78.062)	(234.003)	(393.475)
Contas a receber - partes relacionadas	16.264	(15.991)	1.614	1.842
Impostos a recuperar	(65.731)	(18.227)	(69.242)	44.579
Despesas antecipadas outorga fixa	24	0	95	(0)
Despesas antecipadas e outras	272.776	221.415	(73.749)	132.584
Recebimento de ativo financeiro	97.491	61.003	377.199	296.400
Adiantamento a fornecedores	(10.027)	7.463	(15.041)	9.304
Ressarcimento de obras efetuadas	79.741	-	199.772	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	33.299	115.873	(29.250)	141.632
Fornecedores - partes relacionadas	(109.210)	25.061	3.535	14.691
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.881)	(95.700)	76.469	(58.629)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	289.914	195.071	968.755	793.410
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(206.035)	(149.360)	(837.569)	(797.407)
Realização da provisão de manutenção	(75.967)	(25.212)	(317.478)	(104.622)
Obrigações com o poder concedente	1.832	(246.558)	(80.430)	(276.573)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(19.276)	(16.654)	(48.845)	(44.280)
Receita diferida	(18.076)	(95.094)	(33.323)	94.220
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(61.792)	(78.094)	(249.025)	(327.790)
Mútuo com terceiros	(218)	(86)	(997)	(492)
Impostos diferidos	7.986	(909)	12.082	(2.482)
Outras contas a pagar	(160.341)	(129.587)	38.453	173.768
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(74.958)	(59.008)	(186.350)	(173.646)
Adições ao ativo intangível	(424.394)	(338.275)	(1.285.681)	(1.125.764)
Outros de ativo intangível	22.886	2.347	38.195	(269)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(31.253)	(1.229)	-	(1.229)
Recebimentos	(1.773)	-	53.460	15.016
AFAC- partes relacionadas	5.439	(11)	(536)	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(23.595)	-	(90.827)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	(28.617)	-	(28.617)	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.360.482)	1.506.102	(2.014.857)	1.122.128
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.916.747)	1.109.926	(3.515.213)	(163.764)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(28.026)	2.589	(114.986)	(37.360)
Liquidação de operações com derivativos	132.534	19.268	201.454	110.946
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(25)	1.228	367	1.228
Pagamentos	1.640	-	(53.276)	(15.016)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	2.324.907	991.937	3.916.117	5.590.810
Pagamentos de principal	(1.003.924)	(1.905.787)	(2.414.521)	(5.145.480)
Pagamentos de juros	(394.370)	(296.451)	(1.283.936)	(1.435.470)
Dividendos:	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(939.558)	(372.806)	(1.540.734)	(972.795)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(45.724)	(1.075)	(52.366)	(13.433)
Participação dos acionistas não controladores	37.798	8.890	45.040	16.045
AFAC- partes relacionadas	(11.732)	(16.855)	(10.529)	(11.641)
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	17.960	-	17.960	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(7.549)	(12.362)	(38.741)	(54.842)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	83.931	(1.581.424)	(1.328.151)	(1.967.008)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(27.191)	(13.914)	(24.259)	1.132
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(577.390)	733.807	(1.603)	2.255.550
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.007.530	2.951.883	1.431.743	1.430.140
No final do exercício	1.430.140	3.685.690	1.430.140	3.685.690